

**2ª**

Série

Geografia

**MATERIAL  
DIGITAL**

# **Nação e identidade nacional**

**2º bimestre  
Aula 4**

Ensino  
Médio

Secretaria da  
Educação



**SÃO PAULO**  
GOVERNO DO ESTADO

## Conteúdos

- Conceito e definição de nação;
- Identidade nacional;
- Processo de construção da identidade nacional;
- Globalização e identidade nacional.

## Objetivos

- Compreender o conceito de nação e suas diferenças em relação ao de Estado;
- Analisar o processo de construção da identidade nacional em diferentes países e contextos históricos;
- Identificar as influências da globalização na identidade nacional, considerando a interseção com culturas globais.



## A identidade e a arte

Observe com atenção as características da obra ao lado e seu significado:

- Ao observar a pintura *A pátria*, quais elementos visuais você consegue identificar?
- O que esses elementos visuais podem sugerir sobre a identidade nacional e a ideia de "pátria" no contexto brasileiro de 1919?
- Se você pudesse perguntar algo às pessoas presentes nesta cena, o que perguntaria?



Imagem – *A pátria*. Pedro Bueno, 1919. Óleo sobre tela.

Reprodução – MILHOMEM, 2022. Disponível em:

<https://www.doisniveis.com/america/america-do-sul/especial-7-de-setembro-o-reconhecimento-da-independencia-brasileira/>. Acesso em: 21 out. 2024.



## Conceito de nação

O conceito de nação envolve uma **consciência coletiva**, ou seja, um sentimento de pertencimento a um grupo maior que compartilha valores, crenças e uma narrativa histórica.

Esse sentimento de pertencimento gera uma identidade nacional, que une os indivíduos por meio de uma cultura comum.

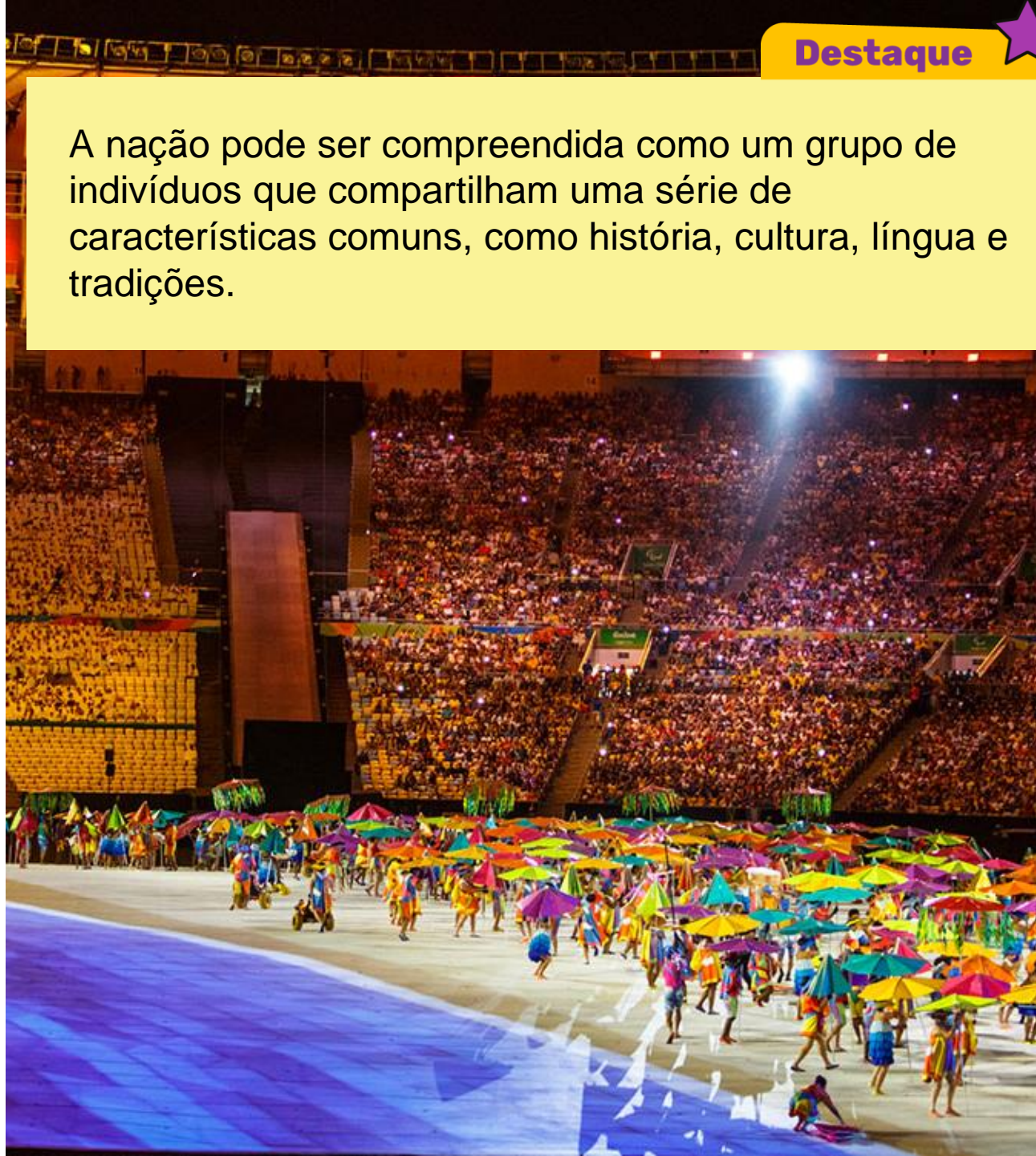
(ANDERSON, 2008)

Imagem – Cerimônia de Abertura das Paralimpíadas no Brasil, 2016.

---

Reprodução – BARROS *et al.*, 2016. Disponível em:  
<http://rededoesporte.gov.br/pt-br/noticias/provocativa-cerimonia-de-abertura-das-paralimpiadas-emociona-e-encanta-o-mundo>. Acesso em: 21 out. 2024.

A nação pode ser compreendida como um grupo de indivíduos que compartilham uma série de características comuns, como história, cultura, língua e tradições.



## Diferença entre nação e Estado

Enquanto uma **nação pode ou não estar associada a um território**, o Estado tem fronteiras definidas e soberania.

A **nação** não requer instituições formais de governança, sendo **simbólica** e **cultural**, ao passo que o Estado é organizado por um governo que regula a vida no território.

Além disso, uma nação pode existir e não ser reconhecida internacionalmente, enquanto o Estado precisa desse reconhecimento para existir legitimamente no cenário global.

### Destaque



A **nação** é um conceito sociocultural, ligado à identidade, à cultura e à história compartilhada por um grupo. O **Estado**, por sua vez, é uma entidade política e jurídica que exerce poder sobre um território específico.

### Para refletir



Como você acredita que vive uma nação que não tem um território?





Imagem – Povos curdos.

Reprodução – SALAR ARKAN/WIKIMEDIA COMMONS, 2017. Disponível em: [https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Nowruz\\_2017\\_in\\_Bisaran,\\_Kurdistan\\_province.jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Nowruz_2017_in_Bisaran,_Kurdistan_province.jpg). Acesso em: 21 out. 2024.

## Nações sem Estado

Existem nações que compartilham uma identidade coletiva, mas não têm um Estado próprio.

- **Curdos:** são um grupo étnico que habita regiões do Iraque, do Irã, da Síria e da Turquia. Apesar de sua identidade nacional forte, os curdos não têm um Estado próprio reconhecido internacionalmente e buscam o reconhecimento do Curdistão.

Fonte: BBC, 2019b.

**Destaque**

Os curdos formam a maior nação sem Estado do mundo. Estima-se que sua população seja de 25 a 35 milhões de pessoas.

Fonte: BBC, 2019b.

**Continua**





### Palestinos

Os palestinos têm uma identidade nacional distinta, ligada ao território da Palestina histórica. No entanto, apesar de iniciativas para a criação de um Estado palestino, este ainda não tem soberania plena, o que é motivo de conflito geopolítico com Israel. Atualmente, os palestinos estão espalhados por vários países próximos a Israel, mas a maior concentração está na Faixa de Gaza.

“

*A Federação Árabe Palestina do Brasil (Fepal) afirma existirem por aqui cerca de 60 mil imigrantes e refugiados palestinos, incluindo descendentes.”*

(GIRIT, 2024)



Imagem – Jovem palestino segurando uma bandeira.

© Getty Images

# Estados multinacionais

Estados que abrigam várias nações dentro de suas fronteiras. São os chamados Estados **multinacionais**. Exemplos incluem:

- **Suíça:** com várias identidades linguísticas e culturais coexistindo.
- **Canadá:** com a província de Quebec, onde a maioria da população fala francês e tem uma identidade cultural distinta.
- **Reino Unido:** composto por várias nações (Inglaterra, Escócia, País de Gales e Irlanda do Norte).



Imagem – Província de Quebec. Canadá.





## Estado ou nação?

Qual é a principal diferença entre nação e Estado?

**Nação é um conceito político;  
Estado é uma entidade cultural.**

**Nação e Estado são sinônimos.**

**Nação refere-se a uma região;  
Estado é uma construção  
social.**

**Nação é um grupo com  
identidade cultural; Estado é  
uma entidade com território e  
governo.**



## Estado ou nação?

Qual é a principal diferença entre nação e Estado?



Nação é um conceito político;  
Estado é uma entidade cultural.

Nação e Estado são sinônimos.



Nação refere-se a uma região;  
Estado é uma construção  
social.

Nação é um grupo com  
identidade cultural; Estado é  
uma entidade com território e  
governo.





## Características que definem uma identidade nacional

A **identidade nacional** é construída por um conjunto de elementos que unem os membros de uma nação, criando um sentimento de pertencimento coletivo.

Entre esses elementos, destaca-se a cultura, a língua, as tradições, a religião, a história e o território.

1

**Língua comum:** é um dos principais elementos de coesão nacional, pois facilita a comunicação entre os membros da nação e a transmissão da cultura.

2

**Território:** embora nem sempre uma nação tenha um território próprio, em muitos casos, o território se torna um símbolo de identidade.

3

**Cultura e tradições:** a cultura é outro elemento que define uma nação. A manutenção de tradições ao longo das gerações fortalece a identidade nacional.

4

**História compartilhada:** as nações geralmente se formam em torno de eventos históricos que unem o grupo, como guerras de independência, revoluções ou momentos de glória e crise.

Fonte: GELLNER, 1983.

## Importância dos símbolos nacionais

Os símbolos nacionais funcionam como representações visíveis e sonoras da nação, sintetizando seus valores e sua história.

Os **heróis nacionais**, ocupam um lugar importante na memória coletiva. Figuras como líderes, revolucionários ou ícones culturais são elevadas ao status de heróis por suas contribuições à formação da nação.

Imagem – Bandeira do Brasil.

© Getty Images

Fonte: SMITH, 1991.



Para refletir

Você sabe quais são os símbolos nacionais do Brasil?





# Movimentos nacionalistas

Os movimentos nacionalistas ganharam força no século XIX, impulsionados pelas revoluções e pelas transformações da Revolução Industrial.

Na Itália e na Alemanha, o nacionalismo foi um elemento de unificação, ao reunir pequenos reinos e territórios em Estados-nação consolidados.

Já na América Latina, teve um papel fundamental para a independência dos países.

Destacam-se líderes como Simón Bolívar e José de San Martín, que, além de símbolos do movimento, colaboraram para moldar as identidades nacionais.

O nacionalismo é um movimento de valorização e de defesa dos interesses de uma nação. Neste movimento, a cultura, a língua e a história são importantes e relevantes.



Imagem – Simón Bolívar.

© Getty Images

### Movimentos separatistas

Os movimentos separatistas são, em grande parte, motivados pela busca por autodeterminação, ou seja, o desejo de um grupo de exercer controle sobre suas próprias decisões políticas e econômicas. Algumas das principais razões que impulsionam esses movimentos incluem:

#### Destaque



O separatismo está ligado à independência de alguns países, muitas vezes motivada pelo nacionalismo.

1

**Identidade nacional ou étnica:** quando um grupo não se identifica com a nação dominante, ele pode buscar a separação para formar seu próprio Estado.

2

**Marginalização política:** as minorias separatistas tendem a ser pouco representadas politicamente, o que pode estimular demandas por independência.

3

**História de soberania:** baseiam suas reivindicações em uma história anterior de independência, buscando restaurar o status que tiveram no passado.

4

**Colonialismo ou ocupação:** movimentos separatistas surgiram em contextos de colonização ou ocupação estrangeira, como parte de lutas de libertação nacional.

Fonte: HOBSEBAWM, 1990.



## Globalização e identidade nacional

A globalização promove a interconexão e a troca cultural entre nações, mas também gera tensões entre identidades locais e influências globais.

1

**Interconexão cultural:** facilita a disseminação de culturas e valores por meio da internet e das redes sociais, permitindo uma troca de ideias e influências.

2

**Hibridização cultural:** a fusão de elementos culturais locais com influências globais cria novas formas culturais.

3

**Desgaste de identidades tradicionais:** a interconexão pode levar à marginalização de culturas locais. A influência de culturas dominantes, especialmente a ocidental, resulta em homogeneização cultural e na perda de idiomas, costumes e práticas essenciais para a identidade nacional.

### Reação ao globalismo

Com o aumento das influências globais, muitas comunidades e nações buscam reafirmar suas identidades locais.

Esse movimento se manifesta no resgate cultural, que valoriza tradições, idiomas e práticas locais como forma de resistência à globalização.

A defesa da cultura local pode ocorrer por meio de políticas de proteção ao patrimônio cultural, como a promoção de festivais tradicionais e a valorização da língua nativa.



Imagem – Exposição Museu Afro Brasil. São Paulo.

---

Reprodução – MUSEU AFRO BRASIL EMANOEL ARAUJO, [s.d.]. Disponível em: <http://www.museuafrobrasil.org.br/visite/visitantes>. Acesso em: 21 out. 2024.



# Identidade nacional e geopolítica

A identidade nacional influencia o posicionamento de um país no cenário internacional. Nações com forte identidade nacional costumam defender seus interesses e valores em políticas externas, formando alianças que refletem sua cultura.

A China, por exemplo, enfatiza sua soberania em questões envolvendo Taiwan e Hong Kong, reforçando, em fóruns como o da ONU, a importância do respeito à sua integridade territorial e da não interferência em assuntos internos.



Imagem – Cidade de Taipei, Taiwan.



## Cultura brasileira: a era da globalização

TODO MUNDO ESCRIVE



Em grupo, respondam à seguinte pergunta:

**Qual elemento cultural brasileiro você defenderia para que ele não se perdesse diante dos desafios do mundo globalizado?**

Para pensar no elemento, considere diferentes aspectos da cultura brasileira, como música, dança, culinária, festividades, artesanato, tradições indígenas e outras manifestações culturais importantes.

Explique por que acredita que ele é importante para a identidade nacional e elabore um plano de ação detalhado, com atividades específicas para preservar o elemento cultural escolhido. Suas ações podem envolver redes sociais, conscientização, programas na televisão, propagandas, jornais e vídeos.

Para realizar o plano de ação, indique o que seria feito por você, considerando o local e a forma de execução. Exemplo: serão elaborados vídeos para as redes sociais com a presença de artistas locais defendendo a música brasileira por meio de uma canção criada para essa finalidade.





## Identidade nacional

- Para você, qual elemento da identidade brasileira mais o representa? Por quê?
- O que para você é **ser um brasileiro**? Justifique sua resposta.

Reprodução – Gif da internet. Disponível em:

[https://giphy.com/gifs/dance-dogs-puppy-](https://giphy.com/gifs/dance-dogs-puppy-k1Psl92gw7YPSPYFKm)

[k1Psl92gw7YPSPYFKm](https://giphy.com/gifs/dance-dogs-puppy-k1Psl92gw7YPSPYFKm). Acesso em: 21 out. 2024.

- ANDERSON, B. **Comunidades imaginadas**: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
- APPADURAI, A. **Modernity at Large**: Cultural Dimensions of Globalization. Minneapolis: University of Minnesota Press, 1996.
- BARROS, B. *et al.* Provocativa, cerimônia de abertura das Paralimpíadas emociona e encanta o mundo. **Rede do Esporte**, 7 set. 2016. Disponível em: <http://rededoesporte.gov.br/pt-br/noticias/provocativa-cerimonia-de-abertura-das-paralimpiadas-emociona-e-encanta-o-mundo>. Acesso em: 21 out. 2024.
- BBC NEWS BRASIL. **Protestos em Hong Kong**: o que está acontecendo no território, explicado em 3 minutos, 18 nov. 2019a. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-50457821>. Acesso em: 21 out. 2024.
- BBC NEWS BRASIL. **Quem são os curdos e por que são atacados pela Turquia**, 12 out. 2019b. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-50012988>. Acesso em: 21 out. 2024.
- BROWN, D. Como China perdeu Taiwan e qual a situação atual da “ilha rebelde”. **BBC News Brasil**, 11 jan. 2024. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/c72yyjky4emo>. Acesso em: 21 out. 2024.



CAMARGO, J. “Nosso povo não vai desaparecer”, afirma embaixador da Palestina no Brasil. **Brasil de Fato**, 28 maio 2024. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2024/05/28/nosso-povo-nao-vai-desaparecer-afirma-embaixador-da-palestina-no-brasil>. Acesso em: 21 out. 2024.

CRUZ, I. Independência do Brasil: uma ruptura a favor do status quo. **Nexo Jornal**, 30 dez. 2023: Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/explicado/2022/09/06/independencia-do-brasil-uma-ruptura-a-favor-do-status-quo>. Acesso em: 21 out. 2024.

GELLNER, E. **Nations and Nationalism**. Nova York: Cornell University Press, 1983.

GIDDENS, A. **A Consequence of Modernity**. Redwood City: Stanford University Press, 1990.

GIRIT, S. Quantos refugiados palestinos há no mundo e onde estão?. **BBC News Brasil**, 13 jan. 2024. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/c51z7yv3r19o#:~:text=Estes%20campos%20est%C3%A3o%20na%20Jord%C3%A2nia,perto%20da%20capital%20s%C3%ADria%2C%20Damasco>. Acesso em: 21 out. 2024.

HOBSBAWM, E. **Era dos extremos: o breve século XX, 1914-1991**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

HOBBSBAWM, E. **Nações e nacionalismo desde 1780**: programa, mito e realidade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

LEMOV, D. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula. Porto Alegre: Penso, 2023.

LEÓN, L. P. Entenda o que foi a Nakba, a catástrofe do povo palestino. **Agência Brasil**, 4 nov. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2023-11/entenda-o-que-foi-nakba-catastrofe-do-povo-palestino>. Acesso em: 21 out. 2024.

LIMA, R. Curdos: o maior povo apátrida do mundo. **Politize!**, 23 out. 2019. Disponível em: <https://www.politize.com.br/curdos/>. Acesso em: 21 out. 2024.

ROSENSHINE, B. Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know. **American Educator**, v. 36, n. 1, p. 12-19, 2012. Disponível em: <https://www.aft.org/ae/spring2012>. Acesso em: 21 out. 2024.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: [https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio\\_ISBN.pdf](https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio_ISBN.pdf). Acesso em: 21 out. 2024.

SMITH, A. D. **National Identity**. Reno: University of Nevada Press, 1991.



UNIVERSIDADE DE FORTALEZA (UNIFOR). **Israel × Palestina**: entenda as origens e consequências do conflito, 23 out. 2023. Disponível em: <https://unifor.br/-/israel-x-palestina-entenda-as-origens-e-consequencias-do-conflito>. Acesso em: 21 out. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (UFF). **Concurso público para provimento de cargos e formação de cadastro**: Reserva da Fundação Pública Municipal de Educação de Niterói. Edital n. 02/2016. Cargo: Professor II – Geografia. Disponível em: <http://www.coseac.uff.br/concursos/FME/2016/pdf/provas/CONCURSO-FME-2016-NS-PROFESSOR%20II%20GEOGRAFIA.pdf>. Acesso em: 21 out. 2024.

WIMMER, A. **Ethnic Boundary Making**: Institutions, Power, Networks. Oxford: Oxford University Press, 2013.

Identidade visual: imagens © Getty Images

# Aprofundando

A seguir, você encontra uma seleção de exercícios extras, que ampliam as possibilidades de prática, de retomada e aprofundamento do conteúdo estudado.





### 1. (UFF, 2016) Xenofobia é um termo:

- A que expressa a dificuldade da entrada dos imigrantes no mercado de trabalho.
- B usado para designar a supremacia da raça branca.
- C sinônimo de racismo, muito utilizado nos países da União Europeia.
- D de origem grega, formado a partir das palavras “xénos” (estrangeiro) e “phóbos” (medo), que significa aversão a estrangeiros, repugnância a pessoas e/ou coisas provenientes de países estrangeiros
- E usado na Alemanha para designar o ódio aos judeus.

“O retorno da xenofobia” é o título de um artigo de um cientista social brasileiro que estudou na Alemanha. Segundo o autor, algumas ideias que se tomavam como absurdas, atrasadas ou superadas, “podem novamente vir a ser atuais e modernas. Isso significa que as ideias não morrem pelo simples decurso do tempo e que, em conformidade com o espírito de uma época, podem retornar”.

(ANDRIOLI, A. I. Revista Espaço Acadêmico. Ano II, n. 13, Junho de 2002.)





## 1. (UFF, 2016) Xenofobia é um termo:

- A que expressa a dificuldade da entrada dos imigrantes no mercado de trabalho.
- B usado para designar a supremacia da raça branca.
- C sinônimo de racismo, muito utilizado nos países da União Europeia.
- D de origem grega, formado a partir das palavras “xénos” (estrangeiro) e “phóbos” (medo), que significa aversão a estrangeiros, repugnância a pessoas e/ou coisas provenientes de outros países.
- E usado na Alemanha para designar o ódio aos judeus.

“O retorno da xenofobia” é o título de um artigo de um cientista social brasileiro que estudou na Alemanha. Segundo o autor, algumas ideias que se tomavam como absurdas, atrasadas ou superadas, “podem novamente vir a ser atuais e modernas. Isso significa que as ideias não morrem pelo simples decurso do tempo e que, em conformidade com o espírito de uma época, podem retornar”.

(ANDRIOLI, A. I. Revista Espaço Acadêmico. Ano II, n. 13, Junho de 2002.)

# Para professores





**Habilidades:** (EM13CHS203) Comparar os significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas (civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo, esclarecimento/obscurantismo, cidade/campo, entre outras).

(EM13CHS204) Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.

(EM13CHS603) Analisar a formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas e de exercício da cidadania, aplicando conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.).





**Dinâmica de condução:** apresente a imagem aos estudantes. Auxilie-os a identificar os elementos que a compõem e, se necessário, a fazer as correlações adequadas.



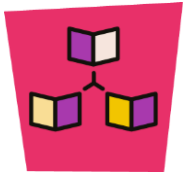
**Expectativas de respostas:** é possível observar um grupo de mulheres cosendo a bandeira nacional acompanhadas de crianças. O único homem da tela é um idoso no canto direito. Os elementos visuais sugerem um vínculo com a identidade nacional brasileira, enfatizando a importância da pátria e os valores associados a ela, como o papel da mulher naquela época.



**Aprofundamento:** CRUZ, I. Independência do Brasil: uma ruptura a favor do status quo.

**Nexo Jornal**, 30 dez. 2023: Disponível em:

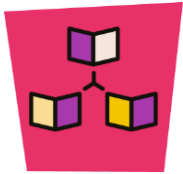
<https://www.nexojornal.com.br/explicado/2022/09/06/independencia-do-brasil-uma-ruptura-a-favor-do-status-quo>. Acesso em: 21 out. 2024.



**Dinâmica de condução:** o box “Para refletir” é introdutório ao tema dos próximos slides. Converse com os estudantes sobre como uma nação pode existir sem um território, destacando justamente o que foi discutido no slide sobre cultura e simbolismo.



**Expectativas de respostas:** espera-se que os estudantes reflitam sobre as dificuldades que uma nação pode encontrar quando não tem seu próprio território e vive no território de outra nação ou com outras nações. Pode ser que na discussão apareça a ideia do separatismo, mas não é necessário se aprofundar no tema nesse momento. O objetivo é que os estudantes reflitam sobre a importância da nação enquanto um conjunto de pessoas que têm o sentimento de pertencimento.

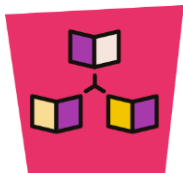


**Dinâmica de condução:** após a discussão sobre os símbolos nacionais, leia a pergunta do box “Para refletir” com os estudantes e busque relembrar com a turma os símbolos nacionais brasileiros.



**Expectativas de respostas:** espera-se que os estudantes relembrem que o Brasil tem como símbolos nacionais: o hino nacional, a bandeira, o selo nacional e as armas nacionais.





**Dinâmica de condução:** essa atividade proporciona um espaço para que os alunos se engajem com questões de identidade cultural e explorem o impacto da globalização, ao mesmo tempo que desenvolvem habilidades de trabalho em grupo e apresentação.

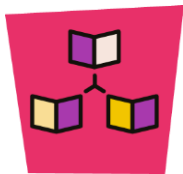


**Expectativas de respostas:**

Elemento cultural: feijoada.

**Ações:**

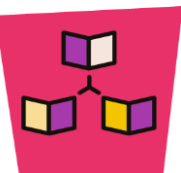
Realizar eventos comunitários de “feijoada solidária”, nos quais as pessoas possam aprender a fazer feijoada e compartilhar receitas. Criar um blog ou um canal no YouTube nos quais chefs locais compartilhem receitas e a história da feijoada. Promover uma feira gastronômica que destaque pratos tradicionais brasileiros, com um espaço especial para a feijoada.



**Dinâmica de condução:** para finalizar, proponha aos estudantes que discutam oralmente as duas questões do “Encerramento”.



**Expectativas de respostas:** as perguntas propostas têm o intuito de promover uma reflexão crítica e pessoal sobre a identidade brasileira, permitindo que os alunos expressem suas percepções individuais sobre o que os conecta à cultura nacional. Elas podem ser utilizadas como atividade inicial para explorar o conceito de identidade nacional ou como um encerramento de uma aula sobre nação e identidade.



**Dinâmica de condução:** proponha que os estudantes realizem a atividade individualmente e auxilie-os nas dúvidas que possam surgir.



**Expectativas de respostas:** espera-se que os estudantes compreendam o conceito de xenofobia como preconceito, medo ou aversão ao estrangeiro.

Gabarito: D.

A xenofobia é um fenômeno psicossocial que se manifesta por meio de atitudes, comportamentos e sentimentos negativos em relação a pessoas ou grupos que são percebidos como estranhos ou diferentes. A palavra é de origem grega, derivada de xénos (estrangeiro) e phóbos (medo), e descreve o medo, a desconfiança ou o ódio contra pessoas de outras nações, etnias ou culturas.



